

343

DEPRESSÃO MATERNA E PARENTALIDADE NO FINAL DO PRIMEIRO ANO DE VIDA DO BEBÊ. *Ivani Brys, Réa Ribeiro, Giana Bitencourt Frizzo, Rita de Cássia Sobreira Lopes, Cesar Augusto Piccinini (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste estudo foi investigar a depressão materna e a parentalidade no final do primeiro ano de vida do bebê. Participaram do estudo 22 famílias, distribuídas em dois grupos, um de 10 mães com indicadores de depressão e outro de 12 mães sem indicadores de depressão, segundo o Inventário Beck de Depressão. Todas as mães eram adultas, primíparas e viviam com seus maridos. Os bebês tinham em torno de 12 meses de idade, sendo 8 meninas e 14 meninos. Uma entrevista estruturada realizada de forma semi-dirigida investigou aspectos da parentalidade. O teste Mann-Whitney indicou diferença significativa entre os dois grupos quanto à depressão, mas não em relação às variáveis sócio-demográficas investigadas. Análise de conteúdo qualitativa das respostas do casal indicou que, comparado ao grupo sem depressão, as mães deprimidas relataram mais conflitos com seus maridos na divisão de tarefas relacionadas ao cuidado do bebê, com relação à disciplina, além de mais conflitos quanto à própria parentalidade. Elas também avaliaram seus companheiros como pais e, de forma geral, relataram pouco envolvimento do pai com o bebê, situação que não apareceu no grupo de mães sem depressão. Por outro lado, as mães com depressão reconheciam que seus maridos estavam se tornando melhores pais com o tempo. De forma geral, os maridos avaliaram que suas esposas eram boas mães. Os pais das famílias, cujas esposas estavam deprimidas, relataram mais preocupações financeiras e com o futuro da criança, mais conflitos quanto ao tipo de cuidado oferecido ao bebê pelas suas esposas, com destaque para a superproteção em alguns casos e para a negligência e irritabilidade em outros. Esses resultados corroboram outros estudos que têm apresentado evidências de que a presença de indicadores de depressão materna pode trazer dificuldades no exercício da parentalidade.